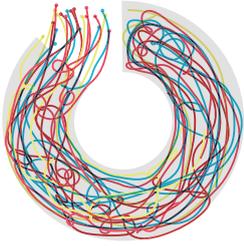


apresenta



**UNIVERSIDADE
FORA DO EIXO**



CARTILHA

MONTE SUA MOEDA

ÍNDICE

O que é economia solidária?, 3

O que é moeda social?, 5

Como funciona, 6

Para uso em festivais ou eventos temporários - clube de trocas, 08

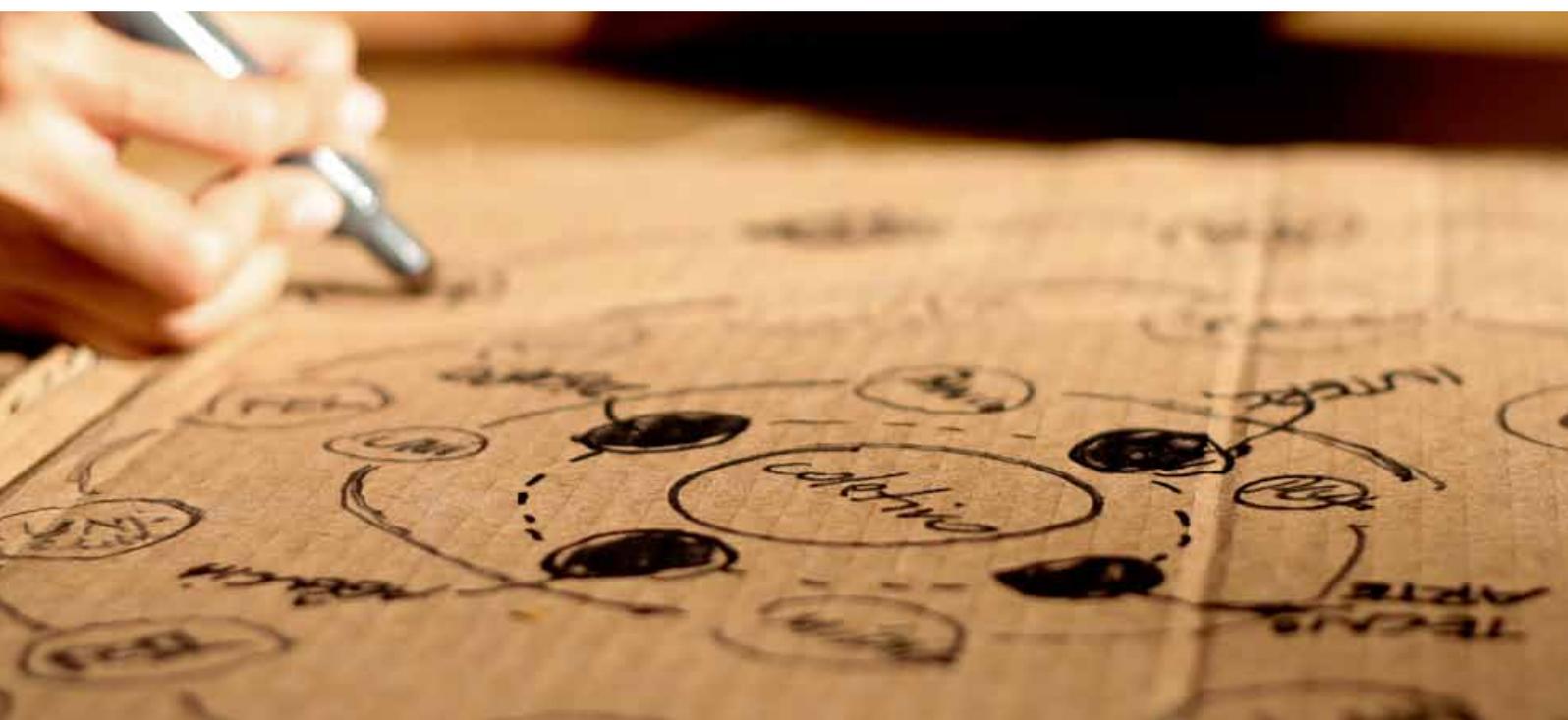
Para uso no dia a dia de modo permanente - empreendimento coletivo, 12

Contatos, 24

O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA?

Economia solidária é uma forma de produção, consumo e distribuição de riqueza (economia) centrada na valorização do ser humano - e não do capital - de base associativista e cooperativista, voltada para a produção, consumo e comercialização de bens e serviços, de modo autogerido, tendo como finalidade a reprodução ampliada da vida. Assim, nesta economia, o trabalho se transforma num meio de libertação humana dentro de um processo de democratização econômica, criando uma alternativa à dimensão alienante e assalariada das relações do trabalho capitalista.

Fonte: Wikipedia: <http://bit.ly/arJUXc>





O QUE É MOEDA SOCIAL?

A moeda social surge na economia solidária como alternativa ao escambo, e possui características próprias. A moeda social é considerada um instrumento de desenvolvimento local, destinada a beneficiar o mercado de trabalho dos grupos que participam da economia da localidade. Seu uso é restrito, e a sua circulação beneficia a redistribuição dos recursos na esfera da própria comunidade. O aumento da quantidade de moeda social corresponde ao aumento das transações realizadas pelos participantes da economia local. Sua criação se inspira nos conceitos da economia solidária de articulação e trocas da economia, na produção e comercialização de produtos que vai além da lógica capitalista, por beneficiar a comunidade local e trazer desenvolvimento. A moeda social, por sua circulação restrita, auxilia a diminuir o poder centralizador da economia capitalista globalizada, e promove a inclusão social.

Fonte: Wikipedia: <http://bit.ly/cwus4y=>



COMO FUNCIONA

A moeda social não é um sistema paralelo e sim complementar à economia. Ela é produzida, distribuída e controlada por seus usuários. Por isso, o valor dela não está nela própria, mas no trabalho que pode fazer para produzir bens, serviços, saberes. Esta moeda não tem valor até que se comece a trocar o produto pelo produto, o serviço pelo serviço, o produto pelo serviço ou o serviço pelo produto. A moeda começa a servir como mediadora destas trocas. Ela é diferente também porque não está ligada nenhuma taxa de juros, por isso não interessa a ninguém guardá-la, mas trocá-la continuamente por bens e serviços que venham responder às nossas necessidades.

Fonte: Site Geranegócio: <http://bit.ly/a2ofKK>





BANCO DE EDITAIS JUL 2012

Nome do Edital

Organizar/organização

Abertura

Descrição

Nome do Edital	Organizar/organização	Abertura	Descrição
Prêmio Agência Jovem de Cultura, Diálogo e Ações Interculturais	Minic	Brasil	Prêmio 2012 instituído pela Fundação de Economia, Cultura e Ação Intercultural de São Paulo, com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos culturais de jovens, entre 15 a 28 anos, com 10 a 200 mil reais.
Prêmio Economia Criativa	Instituto de Economia Criativa	Brasil	O Instituto de Economia Criativa, por meio do Conselho de Economia, Cultura e Ação Intercultural de São Paulo, promove o Prêmio Economia Criativa 2012, com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos culturais de jovens, entre 15 a 28 anos, com 10 a 200 mil reais.
1604 Música	Fundação	Brasil	O Edital 1604/2012, por meio do Conselho de Economia, Cultura e Ação Intercultural de São Paulo, promove o Prêmio Música 2012, com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos culturais de jovens, entre 15 a 28 anos, com 10 a 200 mil reais.

MacBook

**PARA USO EM
FESTIVAIS OU
EVENTOS
TEMPORÁRIOS**

-

CLUBE DE TROCAS



Priorizar a utilização da moeda solidária, circulando apenas durante um festival sendo ainda um estímulo e incentivo para que o coletivo continue seu fomento a partir dessa utilização inicial.

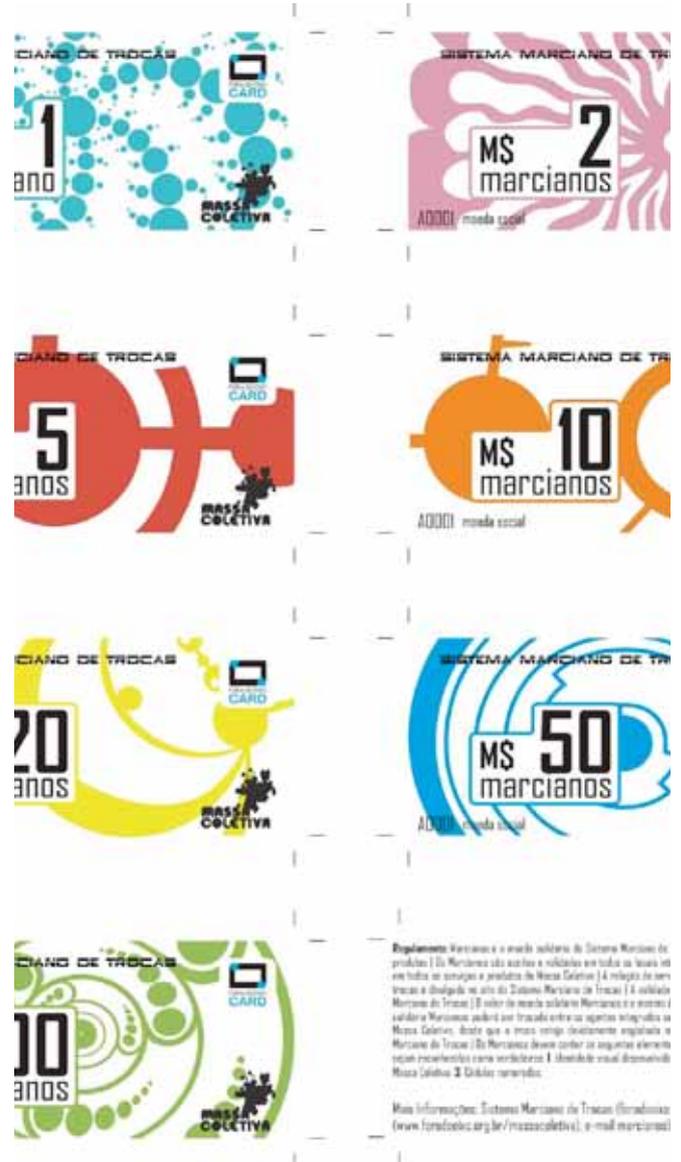
A moeda pode substituir os tickets (fichas) de alimentação, hospedagens, bebidas entre outros produtos do evento sendo lastreadas pelo próprio real que o produtor vai utilizar para o pagamento desses itens.

Outra medida bastante eficiente é negociar um percentual ou valor integral da locação do espaço para os comerciantes da possível feira do evento. Neste caso o lastro pode ser 100% em card, tendo o comerciante que pagar o espaço para o produtor com a própria moeda que recebeu. Caso o comerciante não tenha recebido card, ele paga em real.

Trata-se de uma política afirmativa da moeda complementar como ferramenta de sustentabilidade e potencializadora de trocas entre os presentes. Assim a moeda deve ser distribuída entre os convidados num valor equiparado as despesas que o produtor terá em negociado em real e/ou card com os fornecedores.



Para ter a moeda funcionando nesse clube de trocas basta:



PASSO 01 NEGOCIAÇÃO FORNECEDORES

Negociar com os fornecedores de hospedagem, alimentação ou qualquer outro produto que possa receber a moeda temporária no Festival, apresentando a moeda a ser utilizada. Ao final do evento basta trocar os cards coletados pelo valor a ser pago. No caso de a negociação ser a troca em card mesmo (sem real envolvido), basta abrir um extratocard do fornecedor e ir debitando a medida que lhe for concluído um serviço pra troca.

PASSO 02 IMPRESSÃO DA MOEDA

Criar e imprimir uma uma quantia X de moedas baseadas no lastro dos produtos negociados com os fornecedores. Também deve-se utilizar o selo do FdE Card na moeda a ser coletado pela Mídia FdE.



PASSO 03
DISTRIBUIÇÃO DA MOEDA

Distribuir para os convidados a quantidade necessária planejada para se utilizar no festival. Para o controle da distribuição pode-se utilizar como exemplo o banco de distribuição de FdE Card e assim garantir a sistematização de todas as cédulas distribuídas por cada pessoa.

PASSO 04
COLETA DE FdE Card

Após o fechamento do evento, é necessário recolher os cards que foram distribuídos a partir da negociação com os fornecedores. Chamamos de pontos de coleta os locais onde o FdE Card “estacionou”. Dessa forma, poderemos saber exatamente quantos card’s ainda estão em circulação e quantos foram recolhidos. Para controle dessa coleta temos o Banco de coleta FdE\$ pontos integrados.

**PARA USO NO
DIA A DIA
DE MODO
PERMANENTE**

-

**EMPREENDIMENTO
COLETIVO**



PASSO 01

ORGANIZAÇÃO / CONSTITUIÇÃO DE MODO DE ORGANIZAÇÃO

Recomendamos a montagem dos organogramas no esquema FRENTE TEMÁTICAS, FRENTE MEDIADORAS e FRENTE PRODUTORAS.

FRENTE TEMÁTICAS

Frentes responsáveis pela elaboração de idéias e temas que devem nortear o planejamento anual do coletivo, bem como pelo debate sobre o conceito / metas / estratégia referente aos projetos que serão realizados pelo grupo ao longo do ano. As frentes temáticas devem mobilizar colaboradores e parceiros variados de acordo com o tema escolhido a potencializar um cenário autoral: Ex. Comunicação, Música, Teatro e assim por diante.

Ao entrar para o coletivo, a princípio, os agentes produtivos se inserem nas FT. Ela funciona como um fórum permanente, que dá a oportunidade para que novos agentes influenciem nos laboratórios desenvolvidos pelo SISTEMA DE CREDITO + FRENTE PRODUTORA (núcleo durável).

FRENTE MEDIADORAS

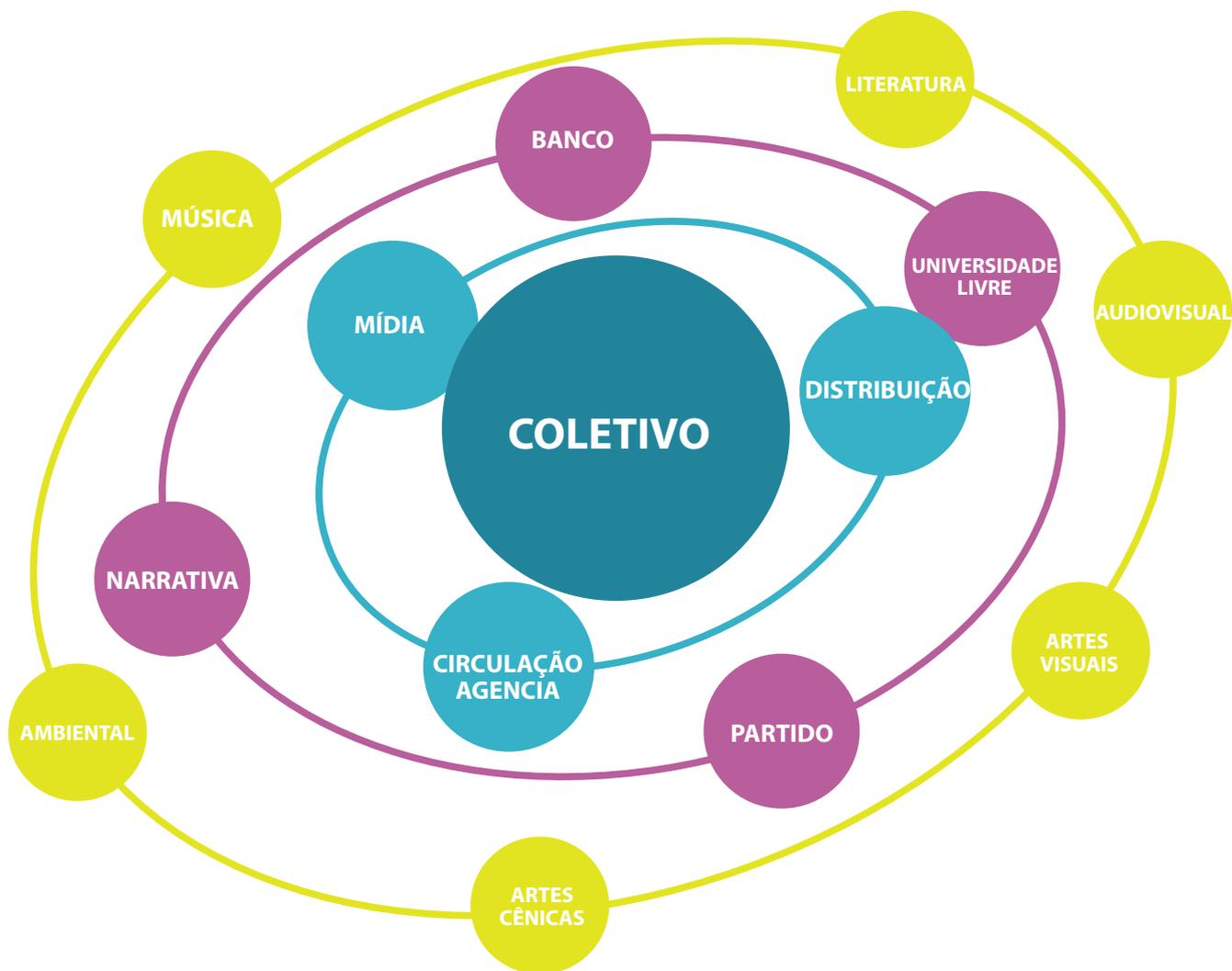
Frentes responsáveis pela mediação entre as temáticas e produtoras, transversando entre elas afim de trabalhar o planejamento, articulação, plano de viabilidade, dispositivos de formação e narrativa de determinada atividade. As frentes mediadoras basicamente são compostas pelo Partido, Banco, Uni e Narrativa (Mídia).

FRENTE PRODUTORAS

Frentes responsáveis pela produção de ações que atendem e contemplem o conceito / metas / estratégias esquematizados pela Frente Mediadoras a partir dos temas desenvolvidos pelas Frentes Temáticas. São gestores das frentes produtoras apenas agentes produtivos que participam do núcleo durável do coletivo.

MODELO PROPOSTO PELO FORA DO EIXO CARD

Podem ser adotados nomes fantasias para cada um dos núcleos propostos.



Coletivo
Frentes Produtoras
Frentes Mediadoras
Frentes Temáticas

Confira o modo de organização do Espaço Cubo. Acesse <http://bit.ly/XUMx9Z>

PASSO 02

IMPLEMENTAÇÃO DO BÁSICO DAS FRENTES PRODUTORAS COM PONTOS DE MÍDIAS + PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO + PONTOS DE CIRCULAÇÃO / BÁSICO DAS FRENTES GESTORAS COM UM NÚCLEO DE BANDAS (VOLUME) + NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO (MIC) + NÚCLEO DE FESTIVAIS (GRITO/CALANGO) / BÁSICO FRENTE SUSTENTABILIDADE (PLANEJAMENTO-ADM-FINANCEIRO)

PRODUTORAS

Ponto de Mídia

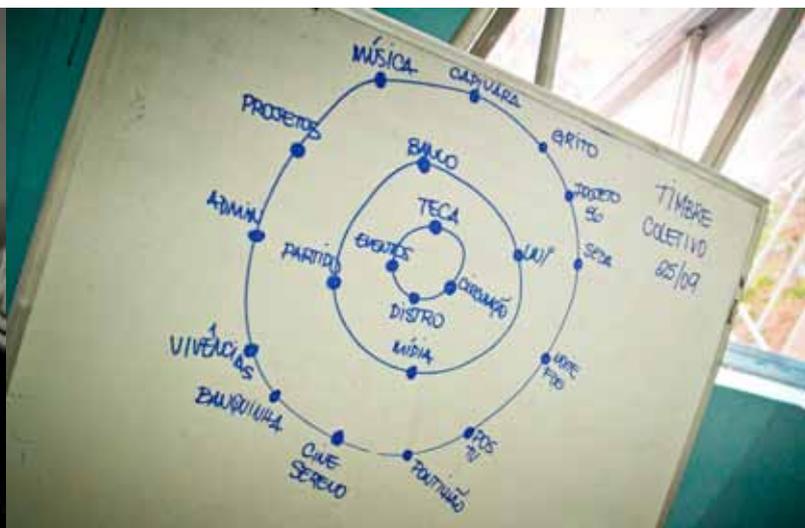
- Atualização Site/Blog
- 03 vezes por semana(contéudo do coletivo e noticias diversas)
- PodCast- 02 vezes por mês
- TV Online: 01 vez por mês
- Cobertura dos eventos (todos os eventos)
- Trasmissão ao vivo (web radio ou web tv)
- Registro Fotográfico e Projetos e Eventos
- Resenhas

Ponto de Circulação/Agência

- Mapeamento dos eventos locais - compromisso de um evento por mês
- Evento Nacional - Noites Fora do Eixo (01 vez por mês)
- Levantamento de quais bandas estão na agência do coletivo
- Lançamento de EP
- Estratégia de Circulação

Ponto de Distribuição

- Montar Banquinha em todos os eventos (não só do coletivo)
- Montar planilha de produtos
- Mapeamento de tabela de serviços



TEMÁTICAS

Núcleo agentes musicais - bandas

- Reuniões ordinárias com as bandas locais
- Propostas de trocas e integração das bandas ao sistema solidário do coletivo
- Propostas de atividades junto ao núcleo de bandas

Núcleo agentes comunicadores - jornalistas, mídia livristas, blogueiros, videomakers, fotógrafos

- Reuniões ordinárias com os agentes de comunicação local
- Propostas de trocas e integração dos agentes ao sistema solidário do coletivo
- Propostas de atividades junto ao núcleo de comunicadores

Núcleo de produtores/eventos culturais

- Reuniões ordinárias com os produtores locais
- Propostas de trocas e integração dos agentes ao sistema solidário do coletivo
- Propostas de atividades junto ao núcleo de produtores na integração dos mesmos em atividades como os Festivais, Feiras e eventos da cena local.

Ponto de Distribuição

- Montar Banquinha em todos os eventos (não só do coletivo)
- Montar planilha de produtos
- Mapeamento de tabela de serviços



MEDIADORAS

PARTIDO

- Definição de atividades
- Criação de propostas, metas e estratégias
- Conexão das frentes gestoras e produtoras
- Manutenção e mutação da dinâmica de grupo

BANCO

- Decupagem de atividades
- Fluxo de propostas e estratégias entre o planejamento e o financeiro
- Criação de tecnologias para organização e pesquisa
- Desenvolvimento de relatórios e diagnósticos
- Capacitação em gestão financeira
- Criação de sistemas de Coleta das atividades
- Fluxo operacional entre os setores de produção
- Armazenamento e arquivamento das produções
- Manutenção, reforma e criação de tecnologias

UNIVERSIDADE LIVRE

- Sistematização de processos de formação como campus e atividades
- Garantir a produção de tecnologias e seu compartilhamento entre as frentes (núcleo durável, parceiros e colaboradores)
- Diagnosticar e acompanhar o desempenho de cada participante
- Estimular a qualificação dos processos de formação de cada indivíduo

NARRATIVA

- Garantir a conceituação que dará o norte da narrativa de quaisquer atividades
- Organizar o plano de mídia necessário pra cada atividade
- Mobilizar e difundir a atividade proposta
- Sistematizar os resultados gerados por determinada atividade



PASSO 03

DEFINIÇÃO DE GESTORES POR NUCLEO DE PRODUÇÃO

É importantíssimo que o Planejamento, o Admin-Financeiro e as Frentes Produtores, tenham cada uma, um gestor que será responsável pela administração/gerenciamento das atividades referentes as mesmas. O gestor é a liderança responsável por responderem pela atividade realizada pelo respectivo núcleo de trabalho e o mesmo, deve pertencer ao núcleo durável do coletivo.

PASSO 04

DEFINIR UM NOME E UMA MARCA

Defina qual o nome dado a moeda social do grupo ou coletivo em questão. Em seguida encaminhe a elaboração / o aprovação da logomarca que será usada para a identificação da moeda. No Circuito Fora do Eixo, alguns dos nomes adotados para as moedas sociais da rede são Cubo Card (Espaço Cubo/MT); Goma Card (Goma Cultural/MG); Lumoeda (Coletivo Lumo/PE); Pegadim (Coletivo Pegada/MG) e outros.



PASSO 05

**ELABORAÇÃO DE TERMO DE COMPROMISSO E
UM REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO**

O Regulamento é fundamental pra gestão da moeda solidária, identificando o método de uso para todos os agentes integrados.

Ver modelo:

Regulamento

1. Poderão utilizar a moeda cubo card todos os integrados ao sistema de crédito que estiverem regularizados com o Financeiro Central do Instituto Cultural Espaço Cubo. Para isso, basta enviar um e-mail para cubocard@gmail.com e verificar as condições gerais do seu contrato.
2. A moeda cubo card tem validade por tempo determinado pelo Financeiro Central e divulgado no site oficial do sistema de crédito www.cubocard.blogspot.com
3. A moeda cubo card é aceita e validada em todos os locais (empresas ou organizações) acordados com o Financeiro Central do Espaço Cubo que por sua vez, divulga essa relação no site oficial do sistema de crédito www.cubocard.blogspot.com
4. A moeda cubo card é aceita e validada em todos os setores de serviços do Instituto Cultural Espaço Cubo (Cubo comunicação, Cubo sonorização, Cubo discos, Cubo eventos, Cubo vídeo)
5. O valor do cubo card é o mesmo do real, ou seja, Cc\$ 1 (cubo card) = R\$ 1,00 (real)
6. A moeda cubo card deve conter os elementos aprovados pelo Financeiro Central do Espaço Cubo para que seja reconhecida como verdadeira, tais como: design, marca d'água, numeração, tamanho e informações gerais.
7. Qualquer quantia acumulada em moeda cubo card só deverá ser utilizada através da troca em serviços ou produtos previamente estabelecidos e acordados com o Financeiro Central do Espaço Cubo.
8. A moeda cubo card poderá ser trocada entre os agentes integrados ao sistema sem necessidade de consulta ao Financeiro Central do Espaço Cubo, desde que esteja devidamente englobados nos critérios deste regulamento.
9. Para receber a moeda cubo card diretamente do Financeiro Central do Espaço Cubo, é necessário a assinatura do agente integrado e do responsável pelo financeiro central do Instituto, no termo de compromisso específico de cada integrado.
10. Para se integrar ao sistema de crédito cubo card é necessário disponibilizar serviços ou produtos e enviar um e-mail para o cubocard@gmail.com para iniciar o procedimento de integração.
11. Para maiores informações, acessem o site oficial do sistema de crédito pelo www.cubocard.blogspot.com e o site oficial do Instituto Cultural Espaço Cubo pelo www.espacocubo.blogspot.com.br
12. Para os casos omissos, cabe ao Financeiro Central do Espaço Cubo solucionar.

PASSO 06

MAPEAMENTO DE SERVIÇOS E PRODUTOS DISPONÍVEIS NA TABELA DE SERVIÇO

Faça uma relação de todos os serviços, produtos, equipamentos, e outros itens que estarão disponíveis para aluguel e troca via moeda social. Veja o modelo completo <http://bit.ly/YnWDQQ>

TABELA DE SERVIÇOS E PRODUTOS CUBO CARD - CUBO EVENTOS							
1	Serviço/produto	Descrição produto/serviço	Tipo	Quant.	Preço (R\$)	Valor (Card)	hrs média serviço
3	Consultoria técnica	Apresentação de projetos, planilhas e planos de trabalho adequados para o tipo de evento específico + acompanhamento da pré, produção e pós produção	Pacote	1	2000,00	2000,00	
4	Produtos	Ingressos para qualquer tipo de evento (média de preço)	Unitário	1	10,00	10,00	
5		Cerveja (média de preço)	unitário	1	2,50	2,50	
6		Refrigerante (média de preço) médio	unitário	1	2,00	2,00	
7		Água (média de preço)	Unitário	1	1,50	1,50	
8	* A diversidade e preço de produtos depende da atividade específica						
9	Produção	Coordenação de Produção	por evento	1	1000,00	1000,00	
10		Coordenação de Atendimento	por evento	1	600,00	600,00	
11		Estagiário de produção	unitário	1	300,00	300,00	
12		Programador	por evento	1	1000,00	1000,00	

ASSO 07

ABERTURA/ CADASTRAMENTO DE ARTISTAS/ GRUPOS & DEMAIS INTERESSADOS

O cadastramento dos agentes produtivos interessados em compor a rede solidária é fundamental para a captação de dados pessoais, endereços e contatos que serão essenciais para a administração da moeda social. Recomendamos que dois formulários sejam montados: o primeiro visando o cadastro de indivíduos e o segundo de organizações, grupos, coletivos ou empresas.

Veja os modelos completos no link:

Cadastro de agente individual >>> <http://bit.ly/VnlLZg>

Cadastro de agente coletivo >>> <http://bit.ly/Z61pTZ>

Cadastro de Agente Integrado - Individual

Este formulário tem como meta levantar informações pessoais e produtivas dos agentes produtivos integrados ao Sistema de Crédito Cubo Card - moeda complementar que se pauta na troca de serviços e produtos. Leia mais <http://cubocard.blogspot.com>.

*Obrigatório

Nome Completo *

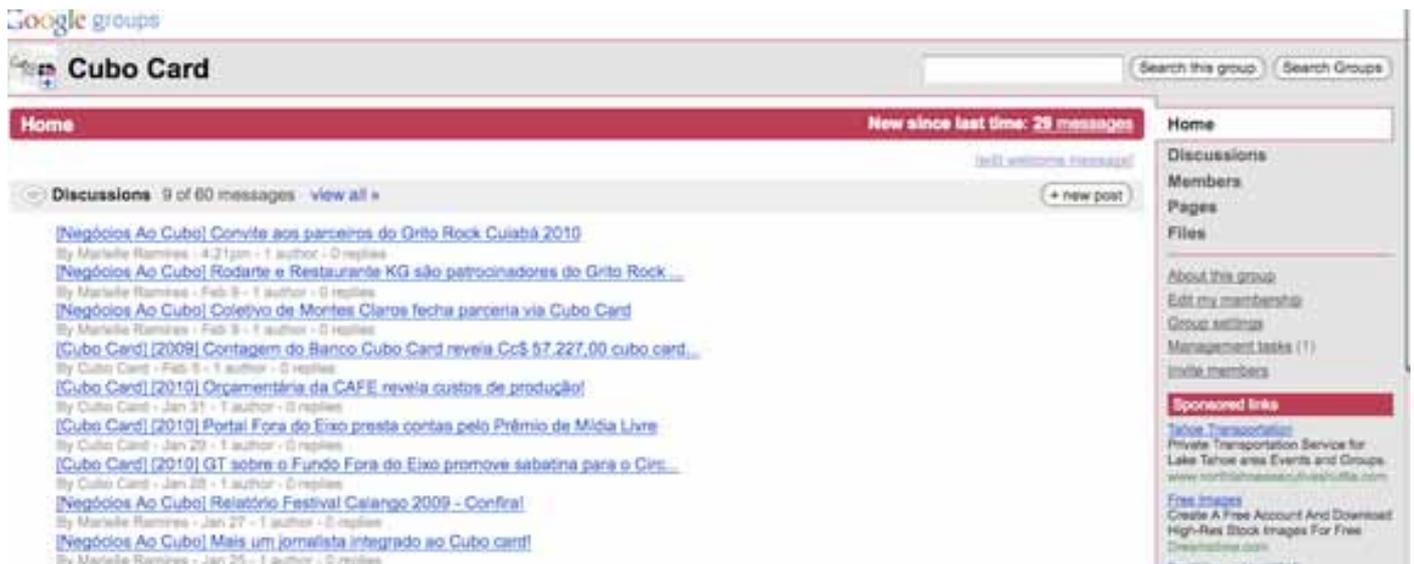
Endereço *

Citar CEP

PASSO 08

ABRA UM CANAL DE COMUNICAÇÃO COM OS AGENTES CADASTRADOS NO BANCO DE DADOS

É imprescindível manter um canal aberto para a comunicação com os agentes integrados. Especialmente em virtude dos informes, notícias, promoções e outras informações relacionadas aos agentes integrados. A plataforma recomendada para isso é o googlegroups ou outros grupos de discussões que prestam o serviço de forma de semelhante. Ver <http://googlegroups.com>



PASSO 09

ABERTURA/MONTAGEM DO SEU CARDAPIO

Após efetuar o cadastro dos agentes produtivos interessados em participar da moeda é importante disponibilizar a informação a respeito dos mesmos, bem como dos serviços e produtos que disponibilizam para a troca em um veículo de comunicação, preferencialmente um blog do Google, que é munido de ferramenta de mailing. No blog é possível categorizar cada agente integrado através de tags - recursos disponíveis nos blogs google e wordpress.

Ver modelo >>> <http://bit.ly/XFLwkl>



Mini Currículo: "Olá me chamo Heitor Magno criei uma pagina na web www.flickr.com/heitorml/, minha pagina tem mais de 700(setecentas) fotos e visitas de mais de 60(sessenta) países como: (Estados Unidos, Reino Unido, Itália, Alemanha, Espanha, França, Canadá, Bélgica e Japão...) . Recebi um convite para ingressar do grupo getty image do flickr onde. A Getty Images é líder reconhecida na área de banco de imagens, e uma parceira ideal para organizar a curadoria e hospedagem de uma coleção de fotografias do Flickr. Assim como outros grandes parceiros. Fui finalista de uma seleção de fotos para uma campanha de um Banco privado. Fotografei o aeroporto de Brasília uma das fotos que tirei do aeroporto foi publicada no site o Estadão - São Paulo em uma matéria do aniversario de 50 anos de Brasília. Tive uma foto publicada no site de fotos alternativas 11:(onze) Europa, entre outros".

Serviços cadastrados para troca:

serviços de fotografia
2 horas - Cc\$ 50,00 cards

Contatos

Email: contatonuclear@gmail.com

Telefone: (65) 81152451

MSN: htorom@hotmail.com

- [Comunicação - Fotógrafo](#) (4)
- [Comunicação - Repórter](#) (4)
- [Eventos - Assistência Administrativa](#) (4)
- [Artes Cênicas - Atriz](#) (3)
- [Artes Cênicas - Direção](#) (3)
- [Audiovisual - Produção](#) (3)
- [Audiovisual - Serviços gerais](#) (3)
- [Comunicação - Assessor de Comunicação](#) (3)
- [Comunicação - Assistente](#) (3)
- [Comunicação - Divulgação](#) (3)
- [Comunicação - Fotorepórter](#) (3)
- [Discos - Show Hardcore](#) (3)
- [Eventos - Caixa](#) (3)
- [Formação - Cursos e Palestras](#) (3)
- [Sonorização - Instrumentoteca](#) (3)
- [Artes Visuais - Tatuador](#) (2)
- [Audiovisual - Direção de arte](#) (2)

PASSO 10

CRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO BANCO SOLIDÁRIO

É imprescindível a criação e a manutenção de tecnologias que registrem e explicitem as trocas, bem como as atividades executadas sob o princípio da moeda social, a partir da necessidade. Isso inclui a sistematização de todas as atividades executadas pelos membros da organização afim de assegurar os dados necessários pro aprimoramento do planejamento, da dinâmica e da sustentabilidade do grupo.

- Caixa coletivo
- Composição de lastro
- Orçamento participativo
- Contrato de trocas/serviços
- Plano de trocas
- Planilha de execução
- Plano de viabilidade
- Compacto.tec (decupagem, planilha de custos, link's de produção)
- Balanços financeiros
- Pontos de coleta
- Contagem cédulas
- Check list saídas cédulas
- Pontos de coleta cédulas
- Lista de bens e equipamentos da organização
- Relatórios
- Projetos
- Pesquisas
- Valoração da moeda
- Blog de tecnologias



PASSO 11

ABERTURA / MONTAGEM DE BLOG SETORIAL / TEC DA MOEDA COMPLEMENTAR

Além de um veículo-catálogo onde serão disponibilizados os serviços e produtos disponíveis para a troca via moeda social, é importante que as moedas sociais tenham um veículo de comunicação próprio para a disponibilização de todas as informações referentes a moeda social.

Confira um modelo >>> <http://cubocard.blogspot.com.br/>

TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 2009

#7 – News Negócios ao Cubo, Informa:



edital

Negócios ao Cubo inscreve projetos para a FBM 2009

A Funarte e a Feira Brasil Música 2009 acabam de abrir o edital para as interessadas em se apresentarem da feira em Recife e o setor de Negócio Espaço Cubo aproveita pra te dar uma mão!



PASSO 12

MONTE UM EMAIL INSTITUCIONAL

Para que os agentes integrados consigam estabelecer um canal de comunicação direto e contínuo é importante que seja aberto um email institucional da moeda social. Ex: nomedamoedasocial@gmail.com / yahoo.com.br / ou etc.

PASSO 13

ELABORAÇÃO DE PLANOS COMERCIAIS / PACOTES PARA ESTIMULO A TROCAS DE SERVIÇO / PRODUTOS

Estratégias de divulgação e marketing, bem como a elaboração de ações promocionais são imprescindível para estimular o uso da moeda social. Para isso é importante que a moeda social tenha uma equipe de comunicação e assessoria operante e atualizando os canais de comunicação da MS frequentemente.

Confira um exemplo >>> <http://bit.ly/WOYGj6>

PASSO 14

DESIGN / IMPRESSÃO DE MOEDA SOCIAL EM FORMATO FISICO

CONTATOS



FORA DO EIXO
CARD

card@foradoeixo.org.br

www.facebook.com/foradoeixocard



UNIVERSIDADE
FORA DO EIXO

universidade@foradoeixo.org.br

www.universidade.foradoeixo.org.br



PATROCÍNIO



PROJETO INTEGRADO



REALIZAÇÃO



Ministério da
Cultura

